Insegurança nas creches e escolas; Ineficácia do Estado

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Thalles Rubens Campos De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

Cresce no país o número de ataques a creches e escolas, e essa sensação de medo e insegurança vem tomando conta de todo o país.
A segurança pública é um problema do Estado, sendo de responsabilidade dos governantes achar uma resolução pros problemas de violência nos ambientes escolares.
Essa violência não acontece somente com outros alunos. Em sua maioria acontece de alunos contra professores. Bullying e agressões verbais se tornam gatilhos para praticas de violência.
Estudos do Instituto Locomotiva e da APEOESP, apontam que cinco em cada dez professores da rede pública já sofreram algum tipo de violência nas dependências das escolas, o que representa um índice de 54%.
Um fator determinante para esse aumento, deve-se a sensação de impunidade que quem pratica o crime tem. O nosso ordenamento jurídico se torna ineficaz na punição de adolescentes, o que trás esse aumento nas escolas.

Objetivo

O objetivo da pesquisa é fornecer dados, informações, e debater sobre um assunto tão atual e sério em nosso país, onde muitas vidas estão sendo ceifadas, famílias despedaçadas, e uma nação de joelhos pedindo por paz.

Material e Métodos

Foi utilizado o método indutivo para a pesquisa, trazendo dados e fornecendo debate entre os leitores, acreditando que a discussão gera solução, e o país precisa debater o tema, e achar uma solução para o problema enfrentado.
Pesquisas feitas por orgãos competentes trazem números que preocupam, mas que informam, e pressiona o Estado a tomar alguma atitude, para que mais famílias não percam entes queridos, que os professores tenham liberdade de lecionar, e a educação do país avance.

Resultados e Discussão

Alguns municípios já tomaram algumas atitudes, um grande exemplo é o prefeito de Chapecó SC que anunciou que as escolas terão detector de metal em sua portaria. Outro a tomar alguma atitude, foi o deputado Estadual Delegado Cristiano Xavier, que apresentou um requerimento para que o Governador Zema coloque segurança armada nas escolas do Estado.
São algumas medidas que prometem acabar, ou pelo menos diminuir a violência nas escolas.

CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA, 1., 2023. Anais [...]. Londrina: Editora Científica, 2023. ISBN: 978-65-00-68179-6

Diante os fatos apresentados, e o que alguns governantes apresentam como solução, o país voltaria a ter paz em mandar seus jovens para as escolas, ou o problema é muito maior, e precisa de atitudes de enfrentamento maior ?

Conclusão

Conclui-se que Pais e Estado, precisam que ter um olhar mais próximo aos jovens do país, e a tudo o que acontece em seu dia a dia. Que o ordenamento jurídico seja revisto, para trazer maior eficácia na aplicação das leis.
A educação é o futuro do país, e se professores não se sentirem seguros para lecionarem, e afastarmos nossas crianças das escolas por violência, o Brasil estará longe do progresso.

Referências

Site Agência Brasil:
https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-04/crescem-casos-de-ataques-em-escolas-especialistas-dizem-o-que-fazer

Site CNTE, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação:
https://www.cnte.org.br/index.php/menu/comunicacao/giro-pelos-estados/75981-ro-sintero-denuncia-aumento-da-violencia-nos-espacos-escolares#:~:text=Segundo%20dados%20do%20Instituto%20Locomotiva,representa%20um%20%C3%ADndice%20de%2054%25.